

Formação Docente e Pesquisa-Ação: Contribuições à Práxis Pedagógica Mediada pelas Tecnologias Digitais

Anelise Muxfeldt Trentini

133ª Defesa:

22 de fevereiro de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Diene Eire de Mello (UEL)

Profa. Dra Rita Buzzi Rausch (UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação trata de uma pesquisa-formação docente que aborda o uso de tecnologias digitais. Tem como objetivo geral compreender os reflexos de um processo formativo-colaborativo, por meio da pesquisa-ação, com professores dos anos iniciais do ensino fundamental à ressignificação da prática pedagógica mediada por tecnologias digitais. O pressuposto deste estudo é de que uma formação docente coletiva, fundamentada na ideia da pesquisa, constitui o processo formativo e pode transformar a prática pedagógica. A investigação, que está inserida na linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, é de cunho metodológico qualitativo, amparada nos princípios da pesquisa-ação. Este tipo de investigação visa envolver os participantes na situação investigada por meio de um processo cíclico de reflexão coletiva, representando uma formação docente. Os sujeitos participantes do trabalho são professoras do 3º ano do Ensino Fundamental, de uma escola particular, do município de Joinville/SC. As bases teóricas do estudo apoiam-se em autores como Nóvoa (2009), Imbernón (2009), Paulo Freire (1996), Lévy (1999), Kenski (2011), Barbier (2002), Thiollent (2011), dentre outros. Os dados foram produzidos por meio de encontros de estudos, reflexões, relatos e diálogos, que ocorreram em 2019 e 2020, antes e durante a pandemia provocada pelo coronavírus, que ocasionou a suspensão das aulas no espaço da escola, passando a ser ofertadas de forma virtual. Os primeiros três encontros presenciais, antes da pandemia, foram filmados e os últimos três encontros ocorreram durante a pandemia, com apoio da plataforma google meet. Os encontros foram gravados e o material produzido durante eles foi transcrito. Os dados foram analisados a partir de alguns princípios da Análise de Conteúdo de Bardin (2010) e Moraes (1999). Os resultados indicam que houve um movimento de transformação durante os encontros, dando indícios de que as professoras perceberam ser capazes de inserir as tecnologias digitais em suas práticas. A formação possibilitou que as professoras desenvolvessem um olhar mais crítico sobre o significado do uso das tecnologias digitais com as crianças. O diálogo entre a teoria e a prática, que ocorreu nas discussões coletivas, nas reflexões realizadas e nas práticas pedagógicas problematizadas, foi constituindo a práxis dessas professoras. A participação das professoras na pesquisa-formação contribuiu ao entendimento de que o caminho para a apropriação e potencialização das tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem deve integrar a práxis docente num constante e dialético processo de ação e reflexão, tendo a formação continuada coletiva como meio promotor para isto.

Palavras-chave: Formação Docente. Tecnologias Digitais. Prática Pedagógica. Pesquisa-ação.